



Casa dos Conselhos e Comissões
“Augusto Ângelo Zanatta”
Avenida Koeler, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300



Conselho Municipal de Cultura
Petrópolis – RJ

ATA DEZEMBRO/2021 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada de forma on-line, no dia 13 de dezembro de 2021, às 18h.

1 Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, às dezoito
2 horas, pela plataforma Google Meet de videoconferência, sob a presidência de
3 Diana Iliescu, representante titular do segmento de audiovisual, reuniu-se o
4 Conselho Municipal de Cultura com a presença dos conselheiros representantes do
5 Instituto Municipal de Cultura: Charles Klein Rossi, Rafaela Lisboa, Nilcea Saionara
6 Fráguas, Andréa Almeida, Leonardo Macachero, Ana Carolina Maciel Vieira,
7 Sandro Gomes, Leonardo Cerqueira, Juliana Salvini Lage, Catarina Maul, Inez Petri
8 e Isis Jader. Contando ainda com as seguintes outras presenças do poder público:
9 conselheiro Leonardo Sindorf, representante da Secretaria de Desenvolvimento
10 Econômico, conselheira Rosângela Stumpf, conselheiro Dalmir Caetano,
11 representante da Coordenadoria de planejamento e gestão estratégica,
12 representante do Gabinete do Prefeito, conselheira Viviane de Castro,
13 representante da Secretaria de Educação, conselheiro Marco Antônio César,
14 representante da Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial, conselheira
15 Marjorie Wippel, representante da Secretaria do Meio Ambiente; conselheira Maria
16 da Penha Veras, representante do Gabinete do Prefeito; conselheira Evany Noel,
17 representante da Turispetro, conselheira Júlia Bender Barros, representante da
18 Coordenadoria da Juventude e conselheira Amanda Alvarez, representante da
19 Secretaria de Assistência Social. Representando a sociedade civil e segmentos da
20 cultura estiveram presentes: conselheira Neiva Maria de Abreu Voigt, representante
21 do segmento de dança; conselheiro Wesley Costalonga Vital da Silva,
22 representante do segmento de música; conselheira Josiana Oliveiras, representante
23 do segmento de artes visuais; conselheiro Marcos Alves Carneiro da Silva,

24 representante do segmento de cultura germânica; conselheiras Diana Iliescu e
25 Beatriz Ohana, representantes do segmento de audiovisual; conselheiro Marcelo
26 Xavier, representante do segmento de artesanato; conselheiros Cristiane Monteiro
27 e Lucas Sixel, representantes do segmento de cultura urbana; conselheira Dafne
28 Souza, conselheira do segmento de moda e design; conselheiro Elie Mikail,
29 representante do segmento de produção cultural; conselheiros Pedro Fernandes e
30 Adriana Sêmola, representantes do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da
31 Pessoa com Deficiência, conselheiro Eduardo Moreira, representante do segmento
32 das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos e conselheiras Rachel Widder e
33 Letícia Martins, representantes do segmento de Museus e Patrimônio Histórico
34 Cultural. Também presentes os visitantes: Felipe Laureano (dança), Felipe
35 Graciano (dança), Jorge Rossi (teatro), Aline Castella (audiovisual), Sancler
36 Guimarães (IMC), Teresa Cristina (Gabinete do Prefeito), Luciano Moreira
37 (CPTrans), Luciana Viveiros (presidente COMTUR), Felipe César (Jurídico do
38 Gabinete do Vereador Yuri Moura), Luiz Claudio Lima (Bandas Marciais), Lilia
39 Olmedo Monteiro (Produção Cultural); Antônio Gastão, Fátima Brasil e Celina
40 Maydana (Canto Coral), Marcelo Moraes (Durango Kid - Cultura Urbana), Guilherme
41 Barcelos (Cultura Urbana), Simone Gonçalves (Teatro - Artes Cênicas), Pedro Ivo
42 Cipriano (Cultura Afro-Brasileira), Mariana Diniz (Literatura), Rosa Paranhos (Artes
43 Visuais), Casa D'Itália Anita Garibaldi, Atelier Vanessa Medeiros, Mônica Valverde
44 (AfroSerra), Ballet Letícia França, Tiago Ezequiel (Político), Pery di Cantí (Produção
45 Cultural), Sônia Kronemberger (não definiu no chat), Cristina Souza Lima (não
46 definiu no chat), Tininha Blanco (não definiu no chat), Alexandre Cinelli (não definiu
47 no chat), Julia Palma (não definiu no chat), Camila Grics (não definiu no chat),
48 Cristina Moura (não definiu no chat), Bárbara Espenchiedt (não definiu no chat),
49 Lurdinha65 (não definiu no chat), LugarinLGBT (não definiu no chat), Gabriela Bento
50 (não definiu no chat), Fátima Mendonça (não definiu no chat), BoraFalar (não definiu
51 no chat), Mônica Amaral (não definiu no chat), Cássia Hammes (não definiu no
52 chat), Marcele Macedo (não definiu no chat), Soeli Cruz So (não definiu no chat) e
53 demais participantes e ouvintes. Foi anunciada a pauta composta pelos seguintes
54 itens: Aprovação do trecho modificado da ata de outubro; Leitura e aprovação da
55 ata de novembro; Posse de novos Conselheiros; Definição do calendário de
56 reuniões de 2022; Eleição para mesa diretora 2022-2023; Votação da cadeira de
57 ECOSOL – Economia Solidária; Apresentação e votação da cadeira de Cultura
58 Italiana; Informe Plano de Cultura; Notícias do site Cultura Petrópolis; Ofício CMC
59 16.21 para a Controladoria do Município; Programação do Carnaval; Ideias para o
60 sistema único digital para liberação de eventos; Tombamento Mural Zumbi; Notícias
61 sobre obras e licitações IMC; Pauta Janeiro; Informes Gerais. Diana dá início a
62 reunião com a aprovação de um pequeno trecho da ata de outubro que foi transcrita
63 conforme a gravação do vídeo e enviada por e-mail para os conselheiros, pergunta
64 se o Marcelo Moraes e Marcelo Xavier se estão de acordo com a correção e
65 aprovam esse trecho da ata de outubro. Diana passa para a leitura da ata de
66 novembro que ao final foi aprovada por todos os conselheiros presentes. Diana
67 passa para a posse dos novos representantes da sociedade civil para o biênio de
68 2022/2023. Foram empossados os seguintes segmentos: Segmento de Produção
69 Cultural: Suplente Pablo Reizinger; Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com
70 Deficiência: Titular Pedro Fernandes, Suplente Adriana Sêmola; Segmento de

71 Bandas Marciais: Titular Luiz Claudio Lima; Segmento de Cultura Afro-brasileiras
72 Quilombolas de Matrizes Africanas: Titular Felipe Laureano, Suplente Filipe
73 Graciano; Segmento de Canto Coral: Titular Fatima Brasil, Suplente Celina
74 Maydana; Segmento Audiovisual: Suplente Beatriz Ohana; Segmento de Moda e
75 Desing: Titular Dafne de Souza; Segmento de Música: Titular Wesley Costalonga.
76 Cada um dos representantes se identificou, agradeceu a confiança, apresentou
77 metas e propostas de seus respectivos segmentos, bem como a documentação que
78 legitimou as eleições, devidamente aprovada pela mesa diretora do CMC. Diana dá
79 boas vindas, deseja um bom mandato para todos. Josiana para deixar registrado,
80 comunica que encaminhou as assinaturas para a Nilcéa. Diana diz ter se reunido
81 com o Fiuza e perguntou sobre a questão das assinaturas, que disse que poderiam
82 ser aceitas por e-mail, *print* do chat e por formulário do Google, para guardar esses
83 documentos e anexar um ofício da mesa diretora confirmando os conselheiros que
84 foram eleitos através desses sistemas. Diz que irão garantir essa documentação, e
85 se tiverem alguma mudança, trazem para a próxima reunião. Diana dá boas-vindas
86 a todos os novos conselheiros, diz estar contente com várias cadeiras com seus
87 representantes, que tiveram um período que nem todas estavam ocupadas, mas
88 que agora parece que praticamente todas, tem seus conselheiros. Próximo ponto
89 de pauta é a definição do calendário das reuniões para o ano de 2022 que sempre
90 acontecem na segunda segunda-feira do mês às 18 horas, sendo aprovado o
91 seguinte calendário: dia 10 de janeiro; 07 de fevereiro; 07 de março; 11 de abril;
92 09 de maio; 13 de junho; 11 de julho; 08 de agosto; 14 de setembro; 10 de outubro;
93 21 de novembro; 12 de dezembro. Diana informa que assim que o calendário for
94 publicado no D.O encaminha para os conselheiros por e-mail e no grupo do CMC.
95 Diana passa para a eleição da nova mesa diretora do CMC, dizendo ter algumas
96 questões: a primeira delas é que tiveram a publicação da Lei 8087 de 2020, que fez
97 algumas mudanças na regra do Conselho, os conselheiros que tomam posse, só
98 poderão votar na reunião seguinte, o que faz com que alguns conselheiros da
99 sociedade civil não possam votar hoje, diz que essa mesma Lei, mudou, não terá
100 mais a alternância da Presidência do CMC, que passou a ser sempre da sociedade
101 civil. Diz que acha correto porque cria uma essa democratização do acesso, fala
102 que a sociedade civil só tem a própria voz e a representação no CMC, diante disso
103 procurou o presidente do IMC Sr. Charles Rossi e solicitou que o governo seguisse
104 a tradição. Que, todas as vezes que um Presidente da sociedade civil se candidate,
105 que o governo de abstinhasse da votação e deixasse a sociedade civil votar e decidir
106 em consenso, o que acha mais adequado, ainda não recebeu uma resposta e
107 solicita a palavra do poder público, e após pede a comissão eleitoral explique as
108 regras da votação. Charles Rossi diz que precisam fazer algumas reflexões sobre
109 o poder público não votarem na eleição, que tem só a sociedade civil na presidência.
110 Diz que em 2009 criou o Conselho Municipal de Cultura e Conselho Municipal de
111 Turismo, que a sociedade civil e o poder público revezavam a presidência, toda vez
112 que havia troca de governo, a sociedade civil estando na presidência do conselho
113 para que terminando o último ano daquele governo e o primeiro ano do governo
114 entrante, ele tivesse a sociedade civil na presidência do Conselho como uma forma
115 de evitar a descontinuidade e apresentar para o novo governo as suas propostas.
116 Diz que a Diana sabe sua opinião pessoal, sabe que é contra essa lei. Charles faz
117 algumas explicações, mas diz que não irão abrir mão da votação e não irão

118 concordar com o adiamento da eleição. Charles diz que o poder público quer está
119 preparado para essa votação, diz que o regimento interno deixa muito claro o
120 organograma que deve ser feito. Diana diz estar muito decepcionada com essa
121 posição que o governo está tomando, sabem que é uma tradição do Conselho que
122 a sociedade civil possa deliberar, que a sociedade civil não tem nenhuma influência
123 na indicação do poder público, então não lhe parece justo que o poder público tenha
124 na indicação da sociedade civil. Mas que de fato fica muito preocupada porque sabe
125 que o Charles Rossi é o primeiro a votar e automaticamente todos os funcionários
126 do IMC e todas as secretárias vão seguir seu voto. Que não gostariam de passar
127 por isso, que consideram muito o Conselho, que é um lugar do diálogo e da
128 construção coletiva, se o governo não der espaço para a sociedade civil se colocar,
129 realmente é um agravante e atrapalha muito o diálogo. Diana passa a palavra para
130 Cristiane Monteiro, que diz acompanhar o conselho a bastante tempo, sabe que
131 recentemente houve uma mudança que achou muito positiva que a presidência do
132 Conselho fique permanentemente com a sociedade civil, porque o poder público já
133 tem um lugar atuante no Conselho por conta das suas funções. Que a sociedade
134 civil exige todo um trabalho de mobilização para que as pessoas participem de livre
135 e espontânea vontade sem nenhuma remuneração, lutando pelas políticas públicas
136 de cultura, sabe que muitas vezes os interesses são conflitantes. Diz que não acha
137 como o Sandro falou, que o poder público representa toda a população, diz que o
138 poder público representa uma parte da população que elege no voto o prefeito. Mas
139 todas as pessoas que o prefeito coloca para trabalhar no seu governo nem sempre
140 representam a população, diz que o conselho é um lugar de diálogo, um espaço
141 para trabalhem em conjunto, onde querem ver o trabalho avançando, o poder
142 público atuando junto com a sociedade civil em prol de um mesmo objetivo, diz que
143 já viram por diversas vezes o poder público fazer manobras diversas para
144 diminuir o poder que o Conselho tem quando estão mobilizados, atuantes. Sabe
145 que muitas vezes o poder público tem sim a intensão de domar o Conselho de
146 Cultura ou em outras áreas, que já viram isso acontecer. Faz todo um relato sobre
147 uma eleição que realmente não será democrática, já que tem mais representantes
148 do poder público aptos a votarem. Diz que lhe gera bastante interesse, porque o
149 poder público teria um escolhido entre os conselheiros que podem se candidatar.
150 Diz que seria muito mais honesto, elegante se o poder público se retirasse da
151 votação. Guilherme Barcelos diz assinar em baixo de tudo que foi dito por Cristiane,
152 que falou com muita propriedade, coloca ainda que uma coisa ainda mais
153 preocupante, trata-se de um governo que não foi eleito pela sociedade, espera que
154 o poder público, não votem em bloco e sim por suas consciências, independente do
155 que o chefe falar. Pedro Fernandes reafirma o que já foi dito pelo Guilherme, um
156 governo que nem eleito foi querendo impor regras absurdas, que seus colegas
157 foram felizes em suas falas que se posiciona totalmente contra a esse retrocesso.
158 Sandro faz algumas considerações, dizendo prezar muito pelas questões mais
159 técnicas, diz que o poder público representa independente de ser um governo
160 interino, independente de terem sido eleito diretamente em primeiro turno ou em
161 segundo, fala que temos obrigação de seguir o Regimento interno, que precisamos
162 ser mais técnicos. Que o Presidente continuará sendo da sociedade civil, que a Lei
163 não foi mudada, faz toda uma explicação técnica do funcionamento do conselho.
164 Que o conselho não é feito só com a sociedade civil, e sim junto com o poder

165 público. Diz que um membro da sociedade civil será eleito, que temos que ter
166 cuidado quando se fala em imposição, e essa imposição não está vindo da cabeça
167 de ninguém, está vindo da Lei, uma Lei que foi votada e aprovada anteriormente.
168 Luciana Viveiros diz querer corroborar com a fala do Léo no chat e do Sandro, diz
169 que temos que respeitar o que está na Lei, que se este formato está trazendo muitos
170 questionamentos, deveriam criar futuramente uma comissão para discutirem essas
171 questões. Acha importante ressaltar uma fala do Sandro, que o conselho não é
172 formado só pela sociedade civil, é formado também pelo executivo, por mais que
173 esse conselho seja um conselho deliberativo, quem executa é o poder público, por
174 isso tem que se entender a importância do executivo, sem o executivo não tem
175 como fazerem as coisas acontecerem, serem executadas. Diz que não está
176 “puxando sardinha” para o lado de ninguém, mas que tem que se dar a devida
177 importância para quem executa as ações, tem que se entender a importância dos
178 dois lados, que existe uma Lei e temos que segui-la. Leonardo Cerqueira diz que
179 muito o preocupa quando escuta, e não é um ataque pessoal ao Pedro Fernandes,
180 mas algo que falou, dizendo que é um absurdo que o poder público venha mudar a
181 regra, e vários conselheiros vão para o chat endossar essa colocação. Diz que
182 ninguém está mudando as regras, que estão previstas na Lei que é de 2020, que
183 foi votada em 2018 com participação de todos os conselheiros. Que o Regimento
184 Eleitoral foi mandado para todos no final do mês passado, com todos os artigos e
185 como iria funcionar, todos os conselheiros tiveram acesso. Que teve uma série de
186 conselheiros que deveriam ter feito suas eleições em setembro e não fizeram,
187 outubro não fizeram, novembro não fizeram, que agora estão tomando posse e não
188 podem votar, não podem se candidatar e estão se colocando em uma posição como
189 tivessem sido oprimidos pelo poder público, diz que cada seguimento tem que fazer
190 sua parte. Que no dia da eleição depois do Regulamento Eleitoral ter sido
191 disponibilizado, entrarem para debater o que está escrito na Lei, em um decreto
192 municipal, é no mínimo preocupante, se este conselho se preocupa em rasgar
193 normas estamos à deriva. Diz estar esperando terminar o debate, para conduzir a
194 eleição conforme o regulamento eleitoral que foi disponibilizado para todos. Diana
195 diz que ninguém quer rasgar as normas, que o ponto não seria esse, que o que
196 pediu foi para se manter a tradição desse conselho, uma tradição democrática, que
197 o governo tem a prerrogativa de aceitar ou não. Diz que o que estão pedindo é para
198 a sociedade civil escolher o seu representante que vai ser presidente de um
199 conselho de cultura, como aconteceu em todos os anos anteriores, na última tem
200 certeza que foi só a sociedade civil que decidiu o presidente, que foi a sociedade
201 civil que a elegeu. Está pedindo para se cumprir uma tradição. Que de fato alguns
202 conselheiros não fizeram suas eleições, outros não sabiam do ofício e outros
203 infelizmente a culpa foi do poder público, que desde abril criaram uma cadeira do
204 ponto de cultura e o governo não colocou em votação ou está parado no gabinete.
205 Diz que fica com o “coração na mão” de fazer uma eleição em que metade da
206 sociedade civil não possa votar, seja por culpa de quem for. Que se for definido que
207 é para a sociedade civil votar, concorda porque está no Regimento, que tem que se
208 cumprir o regimento, o que não lhe parece democrático, é o poder público votar em
209 bloco e definir a eleição, questiona se essa pessoa que vai ser eleita, vai ter a
210 legitimidade da sociedade civil ou não. Felipe Cesar diz que precisam lembrar que
211 o conselho é um ambiente de discussão, mas as discussões não podem resvalar

212 intermináveis, é preciso que haja balizas que norteiem o debate. Diz se preocupar
213 se a Lei está sendo cumprida na sua forma e na sua matéria, porque quando se tem
214 um representante da sociedade civil que se predispõe a ser subserviente ao poder
215 público e passa a ser formalmente da sociedade civil e materialmente do poder
216 público, isso sim lhe parece um esgarçamento da norma. Diz que a interinidade é
217 um governo previsto em Lei, portanto é um governo legítimo. Diz que espera que
218 seja eleito o Felipe Laureano candidato do mandato popular, apoiado por este
219 mandato. Diz que lhe parece que a eleição aconteça dentro do âmbito legal e
220 regimental. Diz que se eventualmente a figura administradora da sociedade civil
221 desvirtuar sua função que é conduzir de acordo com a sociedade civil, essa Lei
222 precisará ser revista dentro de um processo legislativo, dentro do espaço legislativo,
223 e o conselho deterá sempre o apoio do mandato para qualquer modificação
224 necessária a legislação e na composição do conselho. Em síntese diz que ali é sim
225 o lugar de debates, a divergência é bem-vinda, eventualmente o candidato da
226 sociedade civil ter mais afeto ao poder público não é materialmente da sociedade
227 civil e sim do poder público, portanto talvez tenham desvirtuado a “Mens legis” ou a
228 intensão do legislador, que estejamos atentos e vigilantes. Quer encaminhar que se
229 cumpra o regimento da forma que se encontra e a legislação pré-estabelecida.
230 Maria da Penha diz que não é o momento do Pedro Fernandes dizer que o governo
231 é interino e não tem que participar, que todos sabem que ele não foi eleito, mas
232 também todos sabem, que não foi ele quem pediu, tanto que se candidatou a
233 vereador, não está defendendo, mas não pode ficar calada diante de uma coisa
234 dessas. Diz que ele está ali cumprindo uma missão que lhe foi destinada, que vai
235 cumprir essa missão até o dia que forem solucionados os problemas, não foi ele
236 quem criou essa situação, que o comentário foi muito infeliz e está muito triste.
237 Quanto a votação, Maria da Penha diz que não tendo mais a alternância, que a
238 presidência estará sempre com a sociedade civil, acha justo que o governo vote,
239 que não concorda, que acha a alternância o certo. Diz que estamos em um outro
240 momento, e já que a presidência vai estar sempre com a sociedade civil, acha justo
241 que o governo vote, que o conselho é da sociedade civil, mas o governo faz parte
242 do conselho, que o conselho não funciona sem o governo e nem sem a sociedade
243 civil, diz que tem que se abrir um consenso e caminharem umas com as outras, que
244 o que está vendo é uma politicagem, que estão ali para defenderem políticas
245 públicas voltadas para a cultura municipal, que as coisas sejam discutidas de uma
246 forma mais sensata, e não que os membros do governo sejam tratados da forma
247 como estão, como se não fossem ninguém. Que o acordo de cavaleiros, o nome já
248 diz “acordo” que o governo não é obrigado a cumprir, está no regimento que o
249 governo pode votar, que seja respeitada a fala do Dr. Felipe Cesar, que seja
250 respeitada a Lei e o regimento, porque ninguém está querendo burlar a legislação,
251 que cada um escolha seu candidato. Que o voto do governo seja respeitado, para
252 que se conduza a discussão de uma forma sensata. Diana diz que o que entendeu
253 é que o governo então não é cavaleiro, já que está descumprindo um acordo de
254 cavaleiros. Diz que em alguns conselhos o poder público não participa nem da
255 mesa diretora. Diz que um conselho serve justamente para criar uma relação
256 sociedade civil e poder público. Que lhe parece que um conselho só faz sentido se
257 ele for representativo. Que pode ser que o poder público queira um candidato e a
258 sociedade civil outro, acha que está sendo configurado isso. Que é muito importante

259 para os artistas da cidade, que se sintam representados, por isso acha muito
260 importante a sociedade civil eleger o seu representante. Diz não ter nada na Lei que
261 diga que o poder público não possa votar, mas é um compromisso moral e
262 democrático que a sociedade civil escolha, ainda mais nesse momento em que
263 quase a metade da sociedade não irá votar, se o governo votar irá ganhar
264 necessariamente, não existe a possibilidade de um contraponto e isso lhe parece
265 incorreto e pouco democrático. Se o governo insistir nessa posição é o direito dele,
266 mas lhe parece que politicamente não é o mais adequado para a relação com a
267 sociedade civil. Fala sobre o Fórum popular de cultura, que não faz parte do
268 sistema, não tem líder e nem votação, um lugar que só se trabalha com consenso,
269 uma assembleia de artistas. Que querem que o conselho seja um lugar forte, para
270 terem diálogo e ajudarem o poder público a construir as políticas públicas a fazerem
271 as deliberações. Que se a sociedade civil não se sentir representada no conselho
272 será muito prejudicial a todos. Marcelo Moraes fala de um possível adiamento da
273 votação da mesa diretora para janeiro, fala sobre todo o período que vivemos, pouco
274 distante da calamidade pública, que ainda não existe uma segurança de retomada
275 plena, já justificariam um adiamento, porque alguns segmentos não conseguiram
276 fazer suas eleições a tempo em vista ao período que estamos vivendo, que as
277 pessoas estão com dificuldades para se organizarem e tocarem as próprias vidas.
278 Que isso já daria uma tranquilidade, no princípio da generosidade, da humanidade,
279 de tudo que viveram e agora ficarem cobrando isso. Diz que fica muito preocupado,
280 porque passaram anos sem fazerem uma conferência de cultura, que o plano de
281 cultura está totalmente devassado, que tem muita coisa que estava na Lei e não
282 cumpriram também, que nem sempre a Lei é possível de ser cumprida na sua
283 plenitude. Fala sobre fazerem debate legalista em um conselho municipal de cultura,
284 que é pioneiro no Brasil, diz que o conselho é lugar de debates. Fala que o conselho
285 foi criado a partir de uma lei federal, fala sobre a experiência traumática da
286 alternância da presidência do CMC para os artistas da cultura, que até hoje não
287 sabe se vão conseguir esclarecimentos. Solicita a secretária do CMC um balanço
288 da frequência dos conselheiros presentes nas reuniões do ano de 2021, pois não
289 se recorda da presença de muitos nas reuniões. Que cada conselheiro justificasse
290 seu voto e não apenas votassem, diz que está presente como cidadão e artista
291 petropolitano exercendo seu direito e não mais como conselheiro. Que tanto a
292 sociedade civil como o poder público têm uma grande responsabilidade em
293 contribuir para a cultura da cidade. Diz concordar com os colegas, do poder público
294 fazer questão de indicar o seu candidato a presidência do CMC. Fala sobre as
295 dificuldades na renovação das cadeiras dos segmentos, pede que todos sejam
296 razoáveis, que todos devem trocar ideias. Marcelo Xavier diz que não vai contrariar
297 a fala de ninguém, que respeita todas, diz ter recebido mensagem de um grande
298 amigo que viria a candidato, mas já teria compromisso com seu voto. Fala que acha
299 estranho quando dizem que o governo articula, que muita gente ali dentro articulou
300 para tentarem tirar sua cadeira da Economia Solidária, que todos articulam em um
301 momento ou outro, diz que vai votar em uma pessoa que gosta e é seu amigo a
302 anos, que prometeu e vai votar, que todas as mensagens que recebeu, perguntou
303 se teriam comprovação de que a gestão estaria articulando. Que irá cobrar da
304 mesma forma sendo seu candidato ou não. Pedro Fernandes diz estar muito
305 surpreso com os ataques a sua pessoa, que a questão é se cumprir o que foi

306 acordado, que teriam a presidência e o colocariam sempre. Diz que a sociedade
307 civil trabalha muito e nada recebem para estarem ali, que estão ali por amor a cultura
308 e as políticas públicas. Que não é ataque pessoal a Penha e ao Cerqueira, que são
309 pessoas que tem um carinho imenso, fala da sua representação as pessoas com
310 deficiência e todas as dificuldades estruturais, acha um absurdo tentarem colocar a
311 culpa em todos os segmentos que não se organizaram, que estão passando por
312 uma pandemia, que falta um pouco de sensibilidade de todos que trabalham na
313 estrutura do governo, que a sociedade civil não tem uma estrutura adequada, que
314 em nenhum momento disse que não tem que se cumprir a lei, mas que se tem que
315 horar a palavra, que a palavra do poder público não foi honrada. Charles Rossi diz
316 que tem uma posição muito clara, que o poder público é sim participante direto do
317 CMC, que a presidência desse conselho deveria rodar entre sociedade civil e poder
318 público, diz que é legalista, enquanto iniciativa privada, fazem até esbarrar na lei, e
319 no poder público só fazem o que a lei autoriza. Diz que tudo que faz está dentro da
320 lei, que não vão abrir mão, que irão votar para a presidência do CMC, espera que a
321 contribuição para o futuro presidente seja muito boa e estão aqui para discutir
322 políticas públicas de cultura juntos, fazendo valer a legislação que foi aprovada em
323 dezembro de 2019 e o Regimento Interno aprovado em 2012, gostaria que
324 encaminhassem para a comissão eleitoral para darem início a eleição. Felipe Cesar
325 lembra que a presidência do conselho deverá observar a estrita legalidade, presidirá
326 o conselho e responderá por seus atos. Diz que é só respeitarem o regimento e a
327 legislação, que isso não dá carta branca ao candidato eleito, além do controle da
328 legalidade vão estar ao lado dos artistas para fazerem um controle social, também no
329 conselho se for o caso, que lamentavelmente a lei foi sempre desfavorável aos
330 trabalhadores, diz que é importante o cumprimento dessa legalidade, porque a lei
331 também está ali para os proteger, mesmo quando não esteja favorável, pede que
332 se não houver mais inscrições se encaminhe para a comissão eleitoral para que
333 essas discussões não resvalém no interminável, e que seja eleito o melhor
334 candidato que é o Felipe Laureano. Inês Petri diz que se incomoda bastante, que
335 gera um certo desconforto, que são pessoas que se dedicam ao conselho, que
336 falam que a sociedade civil não ganha pra isso, que o poder público ganha para isso
337 sim, mas que ganham para fazer seus trabalhos, que cada uma das pessoas que
338 estão dentro do IMC se dedicam a cultura da cidade, se dedicam o CMC, que votam
339 com coerência, que estão em um bom momento, que está havendo um diálogo
340 muito bom entre o CMC e o IMC, que já tiveram péssimos momentos, onde não
341 havia diálogo, que todos estão ali lutando pela cultura. Diz que votam juntos porque
342 tem que se ter uma coerência, que não são times adversários de futebol, e sim um
343 mesmo time jogando juntos pela cultura. Diana diz que reconhecem sim a
344 importância dos funcionários, que tem essa consciência, que ano passado tiveram
345 uma força-tarefa para conseguirem selecionar e empenharem os projetos da Aldir
346 Blanc, que é testemunha de todo o esforço que o poder público faz para garantir
347 que as políticas públicas saiam, que a única preocupação que teriam é em relação
348 a esse voto que tem que ser orientado, que lhe parece que alguns funcionários não
349 teriam autonomia para votarem com a própria consciência, que as secretarias não
350 vão contrariar o Secretário de Cultura. Felipe Cesar diz que o conselheiro que não
351 tem a liberdade para decidir provavelmente não estará ajudando uma democracia
352 na representação desse conselho, são as considerações do mandato. Leonardo

353 Cerqueira diz que o regimento eleitoral foi feito com base na Lei de 2020 do
354 regimento interno, foi enviado pelo grupo do WhatsApp e por e-mail no dia 22 de
355 novembro para todos os conselheiros. Leonardo faz a leitura do regimento interno
356 com todas as etapas para todos e diz que foi elaborado por ele e pela Neiva, como
357 membros da comissão eleitoral. Para dar início, Leonardo pergunta aos presentes,
358 se ainda há alguém que queira se candidatar, diz que durante o mês recebeu a
359 candidatura do Elie Mikail representante do segmento de produção Cultural,
360 receberam a intensão de candidatura do Felipe Laureano, que não poderia se
361 candidatar por não ter tomado posse, mas tomou no início da reunião. Marcelo
362 Xavier se candidata a 2º secretário. Leonardo abre para apresentação dos
363 candidatos por 5 minutos cada, após apresentações dos candidatos, Leonardo diz
364 que o quórum é de maioria simples e dá início a chamada e os conselheiros
365 declaram seu voto. Após o último voto Diana pede a palavra e diz que infelizmente
366 o que anunciaram no início se revelou, que o governo inteiro votou no mesmo
367 candidato. Que acha muito injusto terminar sua gestão como presidente dessa
368 forma, acha que o governo perdeu uma oportunidade maravilhosa de ser grandioso
369 e deixar ele ganhar com os votos da sociedade civil. Neiva Voigt contabilizou os
370 votos e foram 18 votos para Elie Mikail e 5 votos para Felipe Laureano e 3
371 abstenções. Leonardo Cerqueira, diz que com base no regulamento eleitoral ficam
372 eleitos Elie Mikail como presidente do CMC e Marcelo Xavier como 2º secretário
373 para tomarem posse na reunião de janeiro, agradece a todos e se desfaz essa
374 comissão eleitoral. Marcelo Xavier agradece os votos recebidos. Diana parabeniza
375 os eleitos, diz que tem mais duas votações, da cadeira da Ecosol e da cadeira da
376 Cultura Italiana, passa a palavra para Marcelo Xavier que faz novamente uma
377 apresentação, logo em seguida Alexandre Spinelli faz sua apresentação da Cadeira
378 Italiana. Após a apresentação Diana passa para a votação das Cadeiras, Leonardo
379 Cerqueira conduz a chamada dos conselheiros para os votos. As cadeiras
380 receberam 17 votos cada uma, não conseguindo aprovação, Leonardo sugere uma
381 nova convocação para votação. Diana pede a gentileza do governo para convocar
382 todos os conselheiros do poder público votarem na próxima reunião. Lembra que
383 ainda não conseguiram mudar a Lei pelo Regimento, a regra do regimento ainda
384 continua quórum qualificado, e vai ser trabalhado na próxima gestão no ano de
385 2022. Rafaela Lisboa juntamente com a Consultora contratada Camila Gricss
386 informam sobre o andamento do Plano Municipal de Cultura, diz que na sexta-feira
387 apresentaram a primeira minuta de todo o trabalho que recolheram com os
388 formulários e as reuniões presenciais e virtuais. Pedem para todos lerem o texto
389 durante a semana, para que na reunião extraordinária votem e possa seguir para
390 votação na Câmara. Diana sugere que dois pontos da pauta sejam passados para
391 a pauta de janeiro, a questão da do Sistema único Digital para liberação de eventos
392 e a questão do tombamento do mural do Zumbi que tem um rascunho de uma carta
393 que foi enviada pela Iara. Trariam esses dois pontos de uma forma mais qualificada
394 na próxima reunião. Charles Rossi sugere que passem para a pauta da próxima
395 reunião a programação do carnaval. Diana passa para o Site Cultura Petrópolis, diz
396 que tiveram um site maravilhoso que ficou no ar até julho desse ano, mas
397 infelizmente na mudança da empresa gestora o site se perdeu e está sendo refeito,
398 porém já se passaram seis meses e o site não votou ao ar, e está muito preocupada,
399 pede ao IMC que se posicione a respeito. Rafaela lembra a todos da sociedade civil,

400 que existe uma comissão formada a respeito da continuidade do site. Que o site
401 teve que passar por todo um processo de reconstrução, inclusive seu banco de
402 dados. Fala a respeito de um relatório que o responsável lhe enviou, faz todo um
403 relato a respeito. Diz que hoje acredita terem 70% do site de volta, faltando
404 pequenas considerações, lembra que isso não foi um impeditivo para o edital, que
405 todos os cadastros que precisarão ser conferidos, foram manualmente para não
406 atrapalhar ninguém. Relatou alguns procedimentos que estão sendo feitos e diz
407 acreditar que até a próxima reunião do conselho já consiga ter tudo de volta no ar.
408 Diana pergunta se o contratado é programador e Rafaela diz que sim. Diana diz que
409 o site está muito diferente, que torce muito para que voltem a ter o site que tinham,
410 que gastaram um ano de trabalho e infelizmente não tem o site, e não podem
411 desperdiçar dinheiro público. Diana passa para a pauta seguinte que é o ofício 16.21
412 que o conselho escreveu para a Controladoria do Município pedindo a abertura de
413 um processo administrativo contra as pessoas que cometeram irregularidades
414 especialmente no natal de 2018, mas não chegaram a um consenso no conselho.
415 Criaram um grupo de trabalho para fazerem uma nova versão do ofício, lhe parece
416 que ainda não tem uma nova versão. Charles diz que estavam se unindo para
417 criarem um texto que pudesse contemplar o que haviam combinado. Diana fala em
418 dar um prazo para poderem fechar o ano com essa questão encaminhada. Passa
419 para a questão das licitações, tiveram a boa notícia que o Theatro D. Pedro teve um
420 avanço. Charles Rossi fala sobre a retomada das obras do Theatro e do Palácio de
421 Cristal, que estão acompanhando para saberem como as coisas vão ficar. Diz que
422 acha capaz o Theatro ficar pronto primeiro que o Palácio de Cristal. No CCRL diz
423 que tiveram um revés, depois de pronto choveu dentro do teatro. Ainda não
424 conseguiram começar os banheiros, não sabe se vai conseguir entregar em
425 dezembro. Fala do edital do Ciranda das Artes para o ano que vem, fala do problema
426 grave que tem de pessoal e que teve uma reunião na administração. Fala também
427 do sinal verde que tiveram para terceirizar algumas funções. O contrato com a
428 empresa que estava restaurando o Paineira da Djanira foi rescindido porque o
429 proprietário da empresa faleceu, estão desenhando com o Ministério Público e com
430 o Iphan uma contratação emergencial para que consigam dar sequência aos
431 trabalhos. Pediu para refazerem a licitação da Águia porque a primeira deu deserta,
432 e está marcada para o dia 17/12, diz que não é uma obra simples. Diz que tem que
433 encontrar uma maneira, porque tudo que envolve arte e cultura o Delca tenda
434 enquadrar dentro da 8666. Leonardo Cerqueira fala de um debate que teve no grupo
435 do WhatsApp, sobre essa questão da licitação, porque o Estado faz uma licitação
436 diferente da nossa. Conversou com a Cristiane Monteiro e acham que poderiam
437 formalizar um grupo de trabalho para pesquisarem sobre essas situações, contam
438 com o apoio da Câmara, do Felipe Cesar e do gabinete da Gilda Beatriz que colocou
439 seu jurídico a disposição para tentarem entender como os outros estados e
440 municípios fazem de uma forma mais desburocratizadas as licitações. Diz que se
441 tiver algum conselheiro interessado nesse debate, e quiserem trazer sugestões e
442 estudos sobre direitos e leis serão bem-vindos. Diana pergunta sobre o processo
443 rescisório da Maria Luísa. Charles diz que falou com o secretário de administração,
444 que passou o nome e número do processo, que ficou de olhar e lhe dar uma
445 resposta. Diana diz que precisam dar algum tipo de conforto aos familiares dela.
446 Diana fala sobre o edital Maria Luísa, que perderam os prazos originais, que estão

447 no momento dos recursos da seleção. Leonardo Cerqueira faz um informe pela
448 comissão de projetos, dizendo que estão na fase de recursos, terminaram a primeira
449 fase que foi de habilitação, entraram na fase de julgamento da fase técnica, foi feito
450 toda uma avaliação pelos pareceristas, fizeram também uma publicação parcial já
451 com uma possível indicação de alteração de recurso que sobrou da categoria 1. Diz
452 que a comissão terá de aguardar o termino dos recursos para serem julgados e
453 terem o resultado final. Todo o trabalho está sendo voltado, para que se consiga
454 fazer na semana entre o Nata e Ano Novo os empenhos desse edital, e executarem
455 em janeiro. Fala da pré-produção e execução dos projetos. Diana fala se houver
456 necessidade de complementar o valor do fundo em torno de \$ 1.500,00 ou \$
457 3.000,00, faz essa solicitação ao Dalmir, fala de garantirem esse recurso que é do
458 edital desse ano, mas não vai ser pago esse ano. Fala do prazo que perderam no
459 edital e por isso não vão conseguir pagar ele no ano de 2021, pede que façam o
460 possível para serem pagos até no máximo no final de janeiro 2022. Charles fala da
461 demora que se tem com os editais, que precisam consertar isso. Diana fala sobre
462 criarem uma nova Fundação de Cultura, que se dependerem do Delca nada vai
463 acontecer. Diana pede apoio ao Dalmir e toda a equipe da Secretaria de
464 Planejamento da Fazenda para que garantam o edital Maria Luísa. Diana passa
465 para aprovação da pauta de janeiro com os seguintes itens: Programação do
466 Carnaval; Sistema Único Digital para liberação de eventos; Tombamento do Mural
467 do Zumbi; Prestação de contas do final da gestão Presidência do CMC; Cadeira
468 Ecosol; Cadeira Italiana; Prestação de contas do Fundo Municipal de Cultura;
469 Votação para criação das novas comissões; Site Cultura Petrópolis; Plano Municipal
470 de Cultura. Diana sugere que a extraordinária para aprovação do plano seja no dia
471 17 às 18:00 hs e todos concordam. Marcelo Moraes fala sobre uma pauta de
472 prestação de contas do IMC para que possam entender as coisas que acontecem,
473 que terem um balanço seria interessante para poderem acompanhar o
474 desenvolvimento da cultura. Aproveita para deixar registrado em ata que a Cultura
475 Urbana não teve nenhuma manifestação contemplada na festa do Ubuntu nem na
476 programação do Natal Imperial. Charles fala do esforço que faz para levar a frente
477 as demandas do IMC, que o edital Maria Luísa é um esforço diário. Marcelo Moraes
478 fala de convidarem o prefeito para 1ª reunião do ano do CMC, para ele ouvir os
479 agentes culturais e saberem o seu posicionamento diretamente. Diana tem mais
480 uma proposta que seria a prestação de contas da Secretaria de Saúde sobre o
481 evento da Deguste. Marcos Carneiro deixa seu reconhecimento a gestão da Diana,
482 sentirão sua falta, agradece em nome da Cultura Germânica e diz que foi brilhante
483 sua condução na reunião de hoje. Diana faz o encaminhamento da proposta do
484 Marcelo Moraes sobre o balanço do IMC, sobre a pauta do segmento de
485 performance, diz que precisa que seja enviado a carta com 10 assinaturas, após
486 isso colocam em pauta. Marcelo Xavier lembra que essa semana é a semana da
487 economia solidária, vai ser uma semana de comemorações, vai estar recebendo o
488 Diploma Ivan Xavier que homenageia seu pai. Diz que dia 15 se comemora
489 nacionalmente a economia solidária, data que faz referência ao nascimento de
490 Chico Mendes em 1944. Fala da Lei 7.507 de Petrópolis também referenda o dia 15
491 como o dia da Economia Solidária Mundial. Fala que a luta tem que continuar,
492 independentemente de quem estiver a frente na gestão, se fazer cumprir as Leis
493 como elas devem ser cumpridas. Lembra que os parceiros da semana da Economia

494 Solidária são o IMC e a Turispetro e espera um apoio muito grande. Espera que a
495 semana da Economia Solidária seja muito valorizada, pois são um povo muito
496 guerreiro. Diana fala da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, que foi já aprovada
497 em 1º turno, lhe parece que vai ser votada essa semana no 2º turno. Acha que
498 poderiam criar uma comissão na próxima reunião para cuidarem da regulamentação
499 da Lei. Charles Rossi diz que na apresentação que irá fazer o balanço, talvez
500 possam definir uma pauta mínima de balanço/ações 2022. Marcelo Xavier
501 parabeniza Diana pela gestão. Aline Castela parabeniza Diana dizendo que
502 belamente os representou nesses dois últimos anos, que é o orgulho do segmento
503 do Audiovisual, convida a todos para assistirem o Guarani que está dentro da
504 programação da mostra cinemas do Brasil do dia 12 ao dia 19 na cinemateca do
505 MAM e também com exibições online. Diana agradece e diz que Aline também é o
506 orgulho petropolitano, com dois filmes circulando nos festivais. Filipe Laureano
507 parabeniza Diana pelo mandato e diz ser um prazer estar de volta ao conselho.
508 Pede a todos que preencham os formulários que estará nos grupos. Diana agradece
509 a presença de todos, fala da importância da participação do poder público nas
510 reuniões em especial a do Charles Rossi que está em todas, mas para fecha, mas
511 para fechar, diz que como sociedade civil se sente tratorada pelo governo e pelo
512 poder público, acha que foi muito injusto, pouco democrático e nem o porquê
513 fizeram. Nada mais a acrescentar, foi finalizada a reunião, tendo está ata sido
514 lavrada por Mim, Nilcea Saionara, na qualidade de primeira secretária do CMC.

Diana Iliescu
Presidente

Nilcea Saionara Fráguas Pires
1º Secretária